



JUSTIFICATIVA E RELATÓRIO DE PESQUISA DE PREÇOS

1. DA FINALIDADE DA PESQUISA DE PREÇOS

A presente pesquisa de preços tem por finalidade subsidiar a futura contratação de empresa especializada na execução de serviços técnicos especializados para planejamento, organização e execução de consultas públicas participativas, com foco na coleta sistematizada de informações da população do Município de Altamira/PA, contribuindo para a construção, revisão e atualização de instrumentos de planejamento urbano e ambiental.

A realização da presente pesquisa visa assegurar que o valor estimado da contratação esteja compatível com os preços praticados no mercado, observando os princípios da economicidade, eficiência, razoabilidade e vantajosidade para a Administração Pública, em conformidade com o art. 23 da Lei nº 14.133/2021 e com a Instrução Normativa SEGES/ME nº 65/2021.

Nos termos do art. 1º da Instrução Normativa nº 65/2021, o procedimento administrativo de pesquisa de preços constitui instrumento obrigatório para a formação do valor estimado das contratações públicas, devendo considerar critérios técnicos e metodológicos adequados à natureza do objeto pretendido.

Dessa forma, a presente pesquisa objetiva fornecer elementos suficientes para a adequada instrução processual, permitindo à Administração verificar a compatibilidade mercadológica dos valores obtidos, identificar eventual sobrepreço e selecionar a proposta mais vantajosa para o interesse público.

2. DA PESQUISA PRELIMINAR REALIZADA PELA SECRETARIA DEMANDANTE

Inicialmente, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA realizou pesquisa preliminar de preços junto ao Instituto de Pesquisadoras e Pesquisadores do Xingu – IPEX, com o objetivo de obter parâmetro inicial de mercado apto a nortear a estimativa da futura contratação.

A proposta apresentada pelo IPEX contemplou a execução de processo estruturado de consultas participativas, integrando reuniões presenciais de escuta territorial e aplicação de questionários online, voltados à construção participativa dos planos intersetoriais e à revisão do Plano Diretor do Município de Altamira/PA.

Posteriormente, visando ampliar a análise mercadológica e conferir maior segurança à estimativa inicial, a Secretaria Demandante promoveu nova investigação de preços junto à empresa XinguBits Assessoria, que apresentou proposta técnica e comercial para execução de objeto semelhante, envolvendo mobilização social, escuta territorial e inteligência de dados aplicada ao planejamento municipal.



A proposta da XinguBits apresentou valor global de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), abrangendo serviços técnicos especializados, oficinas territoriais, mobilização social, tratamento de dados e elaboração de produtos técnicos correlatos.

3. DA PESQUISA DE PREÇOS COMPLEMENTAR REALIZADA PELO SETOR DE LICITAÇÕES

Após a regular autuação do procedimento administrativo junto ao Setor de Licitações, foi promovida complementação da pesquisa de preços mediante obtenção de nova proposta comercial apresentada pela empresa Terranox – Estratégia e Análise Territorial.

A proposta da empresa Terranox contemplou serviços técnicos especializados voltados à realização de consultas públicas participativas, escutas territoriais, análise integrada de dados e elaboração de diagnósticos territoriais aplicados aos instrumentos de planejamento urbano e ambiental do Município.

Conforme proposta financeira apresentada, o valor global ofertado pela empresa Terranox corresponde ao montante de R\$ 69.000,00 (sessenta e nove mil reais).

Com a obtenção das propostas apresentadas pelo IPEX, XinguBits Assessoria e Terranox, restou consolidado conjunto mínimo de referências mercadológicas aptas a subsidiar a formação do valor estimado da contratação, em observância ao disposto no art. 5º, inciso IV, da Instrução Normativa nº 65/2021.

4. DA METODOLOGIA ADOTADA NA PESQUISA DE PREÇOS

A metodologia adotada para a presente pesquisa de preços observou as disposições previstas nos arts. 5º e 6º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 65/2021, utilizando-se pesquisa direta com fornecedores especializados no objeto pretendido.

Considerando as peculiaridades do objeto, caracterizado por serviços técnicos especializados de natureza intelectual, territorial e participativa, verificou-se maior adequação da utilização do parâmetro previsto no art. 5º, inciso IV, da referida Instrução Normativa, consistente na pesquisa direta junto a fornecedores do ramo pertinente.

Foram analisadas propostas contendo escopo técnico semelhante, contemplando serviços de mobilização social, aplicação de consultas públicas, escutas territoriais, sistematização de dados, elaboração de diagnósticos técnicos e apoio à formulação de instrumentos de planejamento municipal.

Para definição do valor estimado, foi adotado o critério da média dos valores obtidos, observando-se a compatibilidade técnica entre as propostas apresentadas e desconsiderando-se eventuais distorções incompatíveis com o mercado, nos termos do art. 6º da Instrução Normativa nº 65/2021.

A metodologia aplicada buscou assegurar equilíbrio entre atratividade do mercado, viabilidade da contratação e mitigação de riscos de sobrepreço ou inexecuibilidade.

5. DA LIMITAÇÃO QUANTO AO RETORNO DE COTAÇÕES



Registra-se que, embora tenham sido realizadas diligências junto a empresas e instituições potencialmente aptas à execução do objeto, houve limitação quanto ao retorno de propostas comerciais, circunstância recorrente em contratações que envolvem serviços técnicos especializados e metodologias específicas de participação social e inteligência territorial.

Ainda assim, a Administração logrou êxito na obtenção de número suficiente de propostas aptas à formação de parâmetro mercadológico minimamente seguro, observando-se o disposto no art. 6º da Instrução Normativa nº 65/2021.

Destaca-se, ainda, que as propostas recebidas apresentam escopo técnico compatível entre si, permitindo adequada análise comparativa dos valores praticados no mercado.

6. DA INVIABILIDADE DE ELABORAÇÃO DE MAPA COMPARATIVO DE PREÇOS

Considerando a natureza técnica e intelectual do objeto, bem como as especificidades metodológicas adotadas por cada proponente, verificou-se inviabilidade técnica de elaboração de mapa comparativo estritamente padronizado por itens unitários.

As propostas apresentadas pelos fornecedores possuem estruturas próprias de composição técnica e financeira, abrangendo metodologias integradas, serviços multidisciplinares e produtos técnicos distintos, embora convergentes quanto à finalidade contratual pretendida.

Dessa forma, a comparação entre as propostas foi realizada de forma global, considerando principalmente:

- compatibilidade do escopo técnico;
- abrangência metodológica;
- capacidade operacional;
- produtos entregáveis;
- coerência mercadológica dos valores apresentados;
- similaridade do objeto contratado.

Assim, embora inviável a elaboração de mapa comparativo estritamente unitário, restou plenamente possível a análise técnica e econômica global das propostas obtidas.

7. DA ANÁLISE CRÍTICA DOS PREÇOS

Em observância ao art. 6º, §4º, da Instrução Normativa nº 65/2021, os preços coletados foram submetidos à análise crítica quanto à compatibilidade mercadológica, razoabilidade e adequação ao objeto pretendido.



Após análise das propostas apresentadas, verificou-se relativa convergência entre os valores globais obtidos, os quais permaneceram dentro de faixa compatível com a complexidade técnica dos serviços pretendidos.

As propostas apresentaram os seguintes valores globais aproximados:

- IPEX: R\$ 62.000,00
- XinguBits Assessoria: R\$ 70.000,00
- Terranox – Estratégia e Análise Territorial: R\$ 69.000,00

A variação observada entre os valores não se mostrou excessiva ou incompatível com o mercado, especialmente considerando as particularidades metodológicas e operacionais de cada proposta.

Nesse contexto, demonstrou-se que o critério de menor preço revela-se o mais viável e adequado para a presente contratação, permitindo à Administração Pública selecionar a proposta economicamente mais vantajosa sem prejuízo da qualidade técnica necessária à adequada execução do objeto.

8. DOS VALORES DE REFERÊNCIA

Com base nas propostas obtidas e na análise técnica realizada, o valor estimado para a futura contratação foi definido considerando os parâmetros mercadológicos identificados durante a pesquisa de preços.

Os valores coletados demonstram compatibilidade com os serviços pretendidos, permitindo concluir que o preço estimado da contratação se encontra adequado à realidade de mercado e em conformidade com o art. 23 da Lei nº 14.133/2021.

Dessa forma, os autos seguem instruídos com os documentos comprobatórios da pesquisa realizada, propostas comerciais e memória de cálculo correspondente, para fins de prosseguimento da fase interna do procedimento administrativo.

9. CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que a presente pesquisa de preços foi realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Lei nº 14.133/2021 e pela Instrução Normativa SEGES/ME nº 65/2021, observando os princípios da legalidade, economicidade, eficiência e vantajosidade da contratação pública.

A pesquisa contemplou análise de propostas técnicas e comerciais compatíveis com o objeto pretendido, obtidas mediante pesquisa direta junto a fornecedores especializados, permitindo à Administração aferir a compatibilidade dos valores praticados no mercado.

Os preços coletados foram submetidos à análise crítica, não sendo identificados valores manifestamente inexequíveis ou excessivamente elevados, razão pela qual os parâmetros obtidos mostram-se aptos a subsidiar a continuidade do procedimento administrativo.



Assim, a Administração passa, a partir desta etapa, à análise da proposta mais vantajosa e à convocação da empresa detentora do menor preço, visando verificar o interesse e a capacidade de prestação dos serviços à Administração Pública, observadas as exigências de habilitação e qualificação técnica previstas no futuro instrumento convocatório.

Altamira/PA, 20 de abril de 2026.

YARLA D. S TIBURCIO
Responsável pela justificativa de preços
Matrícula nº158808-7

Consultas Participativas para a Construção dos Planos Intersectoriais e Revisão do Plano Diretor de Altamira – PA

Proposta de realização do processo estruturado de consultas participativas, combinando **encontros presenciais de escuta territorial e aplicação de questionários online**, organizados territorialmente por agrupamento de bairros.

Sumário

1. Apresentação da proposta	3
1.1 Contextualização.....	3
1.2 Objetivo da contratação	3
1.3 Escopo geral dos serviços.....	3
1.4 Sobre o Contratado	4
2. Contexto do planejamento municipal	6
2.1 Importância da participação social nos planos urbanos	6
2.2 Instrumentos de planejamento contemplados	6
2.3 Integração entre os planos municipais	7
3. Metodologia de trabalho	8
3.1 Princípios metodológicos.....	8
3.2 Abordagem participativa.....	8
3.3 Integração entre dados quantitativos e qualitativos.....	9
4. Instrumentos de coleta de informações	11
4.1 Estrutura do questionário municipal	11
4.2 Estratégia de aplicação online.....	11
4.3 Definição da amostra estatística de respondentes	12
4.4 Estratégias de mobilização da população.....	12
5. Escutas territoriais	14
5.1 Agrupamento territorial dos bairros	14
6. Planejamento das reuniões presenciais	15
6.1 Cronograma preliminar das escutas	15

6.2 Estrutura dos encontros territoriais	15
6.3 Produtos gerados em cada encontro.....	16
7. Sistematização e análise das informações	18
7.1 Consolidação dos dados dos questionários	18
7.2 Análise das contribuições comunitárias	18
7.3 Elaboração do diagnóstico participativo	19
8. Produtos e entregáveis.....	20
8.1 Banco de dados das consultas públicas.....	20
8.2 Relatório de diagnóstico participativo	20
8.3 Mapas e sínteses territoriais	20
8.4 Documento de recomendações para os planos municipais	21
9. Descrição dos serviços e valores	22
10. Cronograma de execução.....	24
11. Condições de atendimento e logística	25
11.1 Dias e horários de atendimento.....	25
11.2 Condições para realização das escutas presenciais	25
11.3 Responsabilidades das partes	26
12. Considerações Finais e Validade da Proposta	27

1. Apresentação da proposta

1.1 Contextualização

O planejamento urbano contemporâneo exige processos participativos capazes de integrar conhecimento técnico, percepções da população e dados territoriais para orientar decisões públicas mais eficazes. Nesse contexto, a construção e atualização de instrumentos de planejamento municipal, como o Plano Diretor e os planos intersetoriais, demanda metodologias que permitam compreender as realidades sociais, ambientais e urbanas do território a partir da escuta qualificada da população.

O município de Altamira possui um conjunto de instrumentos de planejamento estratégico que precisam dialogar entre si, incluindo o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, o Plano de Mobilidade Urbana, o Plano Municipal de Gestão Integrada de Saneamento Básico, o Plano de Arborização Urbana, o Plano de Segurança Alimentar e Nutricional, o Plano de Redução de Riscos e a revisão do Plano Diretor municipal. Esses instrumentos devem ser construídos ou atualizados a partir de processos participativos que permitam incorporar as percepções, demandas e prioridades da população sobre o território.

Diante desse desafio, propõe-se a realização de um processo estruturado de consultas participativas, combinando **encontros presenciais de escuta comunitária e aplicação de questionários online**, organizados territorialmente por agrupamento de bairros. A metodologia permitirá produzir um diagnóstico participativo sobre os principais desafios urbanos e socioambientais da cidade, contribuindo para a construção de diretrizes e propostas para os planos municipais.

O processo buscará integrar dados quantitativos e qualitativos, utilizando ferramentas participativas como cartografia socioafetiva, identificação de prioridades territoriais e construção coletiva de propostas, fortalecendo a transparência e a legitimidade social das políticas públicas municipais.

1.2 Objetivo da contratação

O objetivo desta proposta é oferecer serviços técnicos especializados para **planejamento, organização e execução de consultas públicas participativas**, com foco na coleta sistematizada de informações da população do município de Altamira, contribuindo para a construção e atualização de instrumentos de planejamento urbano e ambiental.

1.3 Escopo geral dos serviços

Os serviços propostos compreendem o planejamento metodológico, a execução das consultas públicas e a sistematização dos resultados, envolvendo atividades técnicas de pesquisa social aplicada, facilitação de processos participativos e análise territorial.

As principais atividades incluem:

- Revisão e aprimoramento do instrumento de coleta de dados (questionário municipal);
- Planejamento da estratégia de mobilização e aplicação dos questionários online;
- Definição da amostra estatística mínima de respondentes;
- Organização de seis encontros presenciais de escuta comunitária, agrupando bairros do município;
- Facilitação de oficinas participativas utilizando ferramentas de diagnóstico territorial;
- Sistematização das contribuições obtidas nas consultas;
- Elaboração de relatórios e sínteses que subsidiem a formulação dos planos municipais.

Os encontros presenciais serão realizados no período noturno, entre **19h e 22h**, em datas previstas entre **11 e 22 de maio**, permitindo a participação ampliada da população trabalhadora e de lideranças comunitárias.

1.4 Sobre o Contratado

Equipe técnica

A execução das atividades será conduzida por equipe multidisciplinar com experiência em pesquisa aplicada, metodologias participativas, planejamento territorial e facilitação de processos de construção coletiva.

A equipe reúne profissionais com atuação nas áreas de planejamento urbano, políticas públicas, desenvolvimento territorial, sociobioeconomia e participação social, com experiência em execução de diagnósticos territoriais, formações comunitárias e elaboração de relatórios técnicos para instituições públicas e organizações da sociedade civil.

Experiência institucional

A proposta será executada pelo **Instituto de Pesquisadoras e Pesquisadores do Xingu (IPEX)** em articulação com o **Laboratório de Estudos das Dinâmicas Territoriais na Amazônia (LED TAM)** e a **Rede de Saberes Amazônicos (RESABERES)**, que atuam de forma integrada na produção de conhecimento aplicado e no desenvolvimento de metodologias participativas voltadas ao planejamento territorial e ao fortalecimento de iniciativas socioambientais na Amazônia.

O IPEX é uma associação civil dedicada à produção de conhecimento aplicado, formação técnica e assessoria a projetos voltados ao desenvolvimento socioambiental na Amazônia, atuando em diálogo direto com comunidades, universidades e instituições públicas.

Entre seus eixos de atuação destacam-se:

- pesquisa aplicada e diagnósticos territoriais;
- formação técnica e processos formativos comunitários;
- assessoria técnica para projetos de sociobioeconomia e agricultura familiar;

- estudo da dinâmica socioespacial de pequenas cidades na Amazônia;
- articulação institucional e produção de materiais técnicos;

O arranjo institucional entre **IPEX**, **LED TAM** e **RESABERES** combina capacidade administrativa, base acadêmica e redes territoriais, permitindo executar projetos com rigor metodológico, transparência e participação social.

Portfólio ou referências

A equipe e as instituições envolvidas possuem experiência na execução de projetos de diagnóstico territorial, formação técnica e fortalecimento de iniciativas socioambientais em diferentes territórios da Amazônia.

Entre as experiências recentes destacam-se:

- **Diagnóstico do Ecossistema de Capacitação em Sociobioeconomia no Pará (2022–2024)** — levantamento estadual com entrevistas, análise documental e sistematização de dados sobre formação e assistência técnica em sociobioeconomia.
- **Tecnologia Social para Fortalecimento da Agricultura Familiar na RESEX Verde Para Sempre (2024–2026)** — implantação de unidades produtivas, capacitações e monitoramento territorial.
- **Trilhas formativas para agentes e assessores técnicos rurais em bioeconomia amazônica**, envolvendo processos formativos territoriais em diversas regiões do Pará.
- **Estudos das dinâmicas socioespaciais das cidades impactadas por grandes empreendimentos econômicos.**

Essas experiências demonstram a capacidade institucional da equipe em conduzir processos participativos, diagnósticos territoriais e sistematização de informações que apoiem a formulação de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento territorial.

2. Contexto do planejamento municipal

2.1 Importância da participação social nos planos urbanos

O planejamento urbano contemporâneo reconhece a participação social como um elemento fundamental para a construção de políticas públicas mais legítimas, eficazes e alinhadas às realidades territoriais. Processos participativos permitem que a população contribua diretamente com a identificação de problemas, prioridades e oportunidades de desenvolvimento urbano, fortalecendo a transparência na gestão pública e ampliando o controle social sobre as decisões que impactam a cidade.

No contexto da elaboração e revisão de planos municipais, a participação social possibilita incorporar conhecimentos locais, experiências cotidianas e percepções da população sobre o funcionamento da cidade. Esses elementos são essenciais para compreender desafios relacionados à mobilidade urbana, saneamento, gestão ambiental, segurança alimentar, redução de riscos e qualidade de vida nos bairros.

Além de ampliar a qualidade das informações utilizadas no planejamento, os processos participativos contribuem para fortalecer o sentimento de pertencimento da população em relação às políticas públicas, estimulando o engajamento comunitário e a corresponsabilidade na implementação das ações previstas nos planos.

Nesse sentido, a realização de consultas públicas estruturadas, combinando instrumentos quantitativos e qualitativos de coleta de informações, representa uma estratégia eficaz para ampliar a participação cidadã e produzir diagnósticos territoriais mais consistentes.

2.2 Instrumentos de planejamento contemplados

A proposta considera a articulação de diferentes instrumentos de planejamento municipal que orientam a organização e o desenvolvimento urbano de Altamira. Esses instrumentos são fundamentais para estruturar políticas públicas integradas e garantir a gestão sustentável do território.

Entre os planos contemplados neste processo participativo destacam-se:

- Plano Municipal Integrado de Adaptação Climática
- Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
- Plano Municipal de Contingência de Desastres
- Plano Municipal de Redução de Riscos
- Plano de Arborização Urbana
- Plano de Mobilidade Urbana
- Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
- Plano Municipal de Gestão Integrada de Saneamento Básico
- Revisão do Plano Diretor Municipal

Cada um desses instrumentos aborda dimensões específicas do desenvolvimento urbano e socioambiental, mas todos estão diretamente relacionados à qualidade de vida da população, ao uso do território e à sustentabilidade ambiental da cidade.

A realização das consultas participativas permitirá coletar informações relevantes sobre as percepções da população em relação a temas como saneamento, drenagem urbana, arborização, mobilidade, segurança alimentar, mudanças climáticas e gestão ambiental, contribuindo para subsidiar a formulação ou atualização desses planos.

2.3 Integração entre os planos municipais

Um dos desafios recorrentes na gestão pública municipal é a fragmentação entre diferentes instrumentos de planejamento. Muitas vezes, planos setoriais são elaborados de forma isolada, sem integração entre diagnósticos, diretrizes e estratégias de implementação.

A proposta apresentada busca contribuir para superar esse desafio por meio de um processo de consulta pública que permita identificar demandas territoriais comuns e interdependentes entre diferentes áreas de política pública. Dessa forma, as informações coletadas junto à população poderão subsidiar a construção de diagnósticos integrados e orientar estratégias mais articuladas de planejamento urbano.

A integração entre os diferentes planos municipais possibilita, por exemplo, que políticas de mobilidade urbana dialoguem com estratégias de adaptação climática, que ações de saneamento estejam alinhadas com a gestão ambiental e que políticas de segurança alimentar considerem aspectos territoriais relacionados ao acesso a serviços, transporte e infraestrutura urbana.

Ao estruturar o processo participativo que dialogue simultaneamente com diferentes instrumentos de planejamento municipal, contribuirá para fortalecer a abordagem intersetorial do desenvolvimento urbano, ampliando a eficiência das políticas públicas e promovendo uma gestão territorial mais integrada e sustentável.

3. Metodologia de trabalho

3.1 Princípios metodológicos

A execução das atividades será orientada por princípios metodológicos que garantam rigor técnico, transparência e participação social qualificada.

Entre os principais princípios adotados destacam-se:

Participação social qualificada

Garantir espaços de escuta ativa da população, permitindo que moradores, lideranças comunitárias e representantes de diferentes grupos sociais contribuam com a construção dos diagnósticos territoriais.

Territorialização do diagnóstico

As consultas e reuniões serão organizadas a partir da realidade dos bairros e regiões da cidade, permitindo identificar problemas, demandas e potencialidades específicas de cada território.

Integração entre conhecimento técnico e conhecimento local

A metodologia reconhece que a população possui conhecimento acumulado sobre o funcionamento da cidade, sendo fundamental integrar esse conhecimento às análises técnicas de planejamento urbano.

Transparência e sistematização das informações

Todas as contribuições coletadas serão registradas e sistematizadas de forma organizada, permitindo que as informações subsidiem os processos de elaboração e revisão dos planos municipais.

Construção coletiva de soluções

Além da identificação de problemas, os encontros participativos buscarão estimular a construção de propostas e recomendações que possam orientar políticas públicas municipais.

3.2 Abordagem participativa

A abordagem participativa será estruturada a partir de dois mecanismos complementares de consulta pública:

1 – Aplicação de questionários online

Será disponibilizado um questionário estruturado para coleta de percepções da população sobre diferentes dimensões do planejamento urbano e socioambiental do município. O instrumento permitirá coletar informações sobre temas como mobilidade urbana, saneamento básico, drenagem urbana, arborização, segurança alimentar, mudanças climáticas, qualidade ambiental e gestão dos planos municipais.

A aplicação online permitirá ampliar o alcance da consulta pública, possibilitando a participação de moradores de diferentes bairros e perfis sociais.

O questionário será divulgado por meio de canais institucionais, redes sociais, organizações comunitárias e outros meios de mobilização social.

2 – Escutas territoriais presenciais

Além da consulta online, serão realizadas **seis reuniões presenciais de escuta comunitária**, organizadas a partir do agrupamento de bairros do município.

Esses encontros ocorrerão em período noturno, entre **19h e 22h**, em datas previstas entre **11 e 22 de maio**, permitindo maior participação da população trabalhadora.

Cada encontro será estruturado como uma oficina participativa, conduzida por equipe técnica facilitadora, com o objetivo de:

- discutir os principais desafios territoriais dos bairros;
- identificar problemas prioritários;
- construir propostas coletivas para melhoria das condições urbanas e ambientais da cidade.

Para complementação e ratificação das informações levantadas durante as escutas será realizado a aplicação de questionários online.

3.3 Integração entre dados quantitativos e qualitativos

Um dos diferenciais metodológicos desta proposta é a integração entre dados quantitativos e qualitativos no processo de diagnóstico territorial.

Dados quantitativos

Serão obtidos por meio da aplicação dos questionários online, permitindo identificar tendências gerais de percepção da população sobre os principais problemas urbanos e prioridades para o desenvolvimento da cidade.

Esses dados permitirão realizar análises estatísticas e identificar padrões relacionados a temas como mobilidade, saneamento, arborização urbana, segurança alimentar e qualidade ambiental.

Dados qualitativos

Serão produzidos durante as escutas territoriais presenciais, nas quais os participantes poderão discutir coletivamente os problemas e potencialidades dos bairros, compartilhar experiências e propor soluções.

Essas contribuições serão registradas por meio de relatórios, registros visuais e sistematização das ferramentas participativas utilizadas durante os encontros.

A combinação dessas duas dimensões de análise permitirá produzir um diagnóstico territorial mais completo, integrando percepções individuais da população com reflexões coletivas construídas nos espaços de diálogo comunitário.

Estrutura das ferramentas participativas

Durante os encontros territoriais serão utilizadas metodologias participativas que facilitam a construção coletiva do diagnóstico, entre elas:

Cartografia socioafetiva dos bairros

Ferramenta que permite mapear, junto à comunidade, os lugares importantes do território, áreas problemáticas, espaços de convivência, riscos ambientais e oportunidades de melhoria.

Mapa de problemas e potencialidades

Dinâmica coletiva para identificação dos principais desafios enfrentados pelos bairros e dos recursos existentes na comunidade.

Priorização de demandas territoriais

Ferramenta que permite aos participantes identificar e classificar as prioridades mais urgentes para o planejamento urbano da cidade.

Construção de propostas comunitárias

Momento de reflexão coletiva voltado à elaboração de sugestões e recomendações para os planos municipais e decisões democráticas sobre as sugestões que irão compor a relatoria.

4. Instrumentos de coleta de informações

4.1 Estrutura do questionário municipal

O questionário será revisado e estruturado em blocos temáticos que permitam coletar informações sobre perfil socioeconômico da população, percepções sobre o território e avaliação de diferentes aspectos da gestão urbana e ambiental do município.

Entre os principais blocos de informações contemplados no instrumento destacam-se:

1. Identificação territorial e perfil do respondente

Inclui perguntas sobre bairro de residência, idade, escolaridade, identidade de gênero, raça/cor e tempo de moradia no município, permitindo caracterizar o perfil social dos participantes da consulta.

2. Condições socioambientais e riscos urbanos

Bloco voltado à identificação de problemas relacionados a drenagem urbana, alagamentos, saneamento básico, gestão de resíduos e riscos ambientais nos bairros.

3. Mobilidade urbana e acessibilidade

Abrange questões sobre meios de transporte utilizados pela população, avaliação das condições de mobilidade no bairro e principais problemas relacionados ao deslocamento na cidade.

4. Arborização urbana e qualidade ambiental

Investiga a percepção da população sobre a presença de áreas verdes, necessidade de plantio de árvores, manutenção da arborização urbana e relação com mudanças climáticas.

5. Segurança alimentar e acesso a alimentos regionais

Bloco voltado à identificação de hábitos alimentares, acesso a alimentos saudáveis regionais e desafios para produção e comercialização de alimentos no município.

6. Percepções sobre gestão pública e planejamento urbano

Inclui perguntas relacionadas à participação da população na tomada de decisões municipais, conhecimento sobre os planos municipais e interesse em participar de processos de planejamento da cidade.

Essa estrutura temática permite que as informações coletadas subsidiem simultaneamente diferentes instrumentos de planejamento municipal, contribuindo para a construção de diagnósticos integrados.

4.2 Estratégia de aplicação online

O questionário será disponibilizado em formato digital, utilizando plataforma online que permita fácil acesso por meio de computadores e dispositivos móveis.

A aplicação online permitirá ampliar significativamente o alcance da consulta pública, possibilitando que moradores de diferentes bairros participem do processo de diagnóstico territorial.

O link do questionário será amplamente divulgado por meio de diferentes canais de comunicação, incluindo:

- redes sociais institucionais da prefeitura;

- sites institucionais;
- grupos comunitários e associações de moradores;
- instituições de ensino;
- organizações da sociedade civil;
- lideranças comunitárias e movimentos sociais.

Durante as reuniões presenciais de escuta territorial também será incentivado o preenchimento do questionário, permitindo ampliar o número de respondentes e fortalecer a representatividade territorial da consulta pública.

4.3 Definição da amostra estatística de respondentes

Para garantir representatividade estatística dos dados coletados, será realizado o dimensionamento mínimo da amostra de respondentes do questionário online.

Considerando que o município de Altamira possui aproximadamente **138 mil habitantes (IBGE, 2025)**, será adotado o cálculo amostral com base nos seguintes parâmetros:

- **Nível de confiança:** 95%
- **Margem de erro:** 5%
- **Proporção populacional estimada:** 50%

Com base nesses parâmetros, o tamanho mínimo da amostra para uma população dessa dimensão é de aproximadamente:

413 respondentes

Para ampliar a robustez dos resultados e reduzir possíveis distorções decorrentes de participação desigual entre bairros, recomenda-se estabelecer como meta a obtenção de **entre 400 e 600 questionários válidos**.

Esse número permitirá realizar análises mais consistentes sobre as percepções da população em relação aos desafios urbanos e ambientais do município.

4.4 Estratégias de mobilização da população

A mobilização da população é um elemento fundamental para garantir ampla participação nas consultas públicas e fortalecer a legitimidade social do processo de planejamento municipal.

Para ampliar o alcance da consulta pública serão adotadas diferentes estratégias de mobilização social, entre elas:

Articulação com lideranças comunitárias

Contato com associações de moradores, coletivos locais e lideranças territoriais para divulgação da consulta pública e estímulo à participação da comunidade.

Divulgação institucional

Utilização de canais de comunicação da prefeitura e de instituições parceiras para divulgação do questionário e das reuniões presenciais.

Mobilização em redes sociais

Compartilhamento do questionário em redes sociais, grupos de mensagens e plataformas digitais utilizadas pela população local (serão realizadas também postagens patrocinadas em redes sociais para atração de respondentes).

Divulgação em eventos comunitários e instituições locais

Apoio de escolas, universidades, organizações comunitárias e equipamentos públicos para ampliar o alcance da consulta.

Integração com as reuniões territoriais

Durante as escutas presenciais, os participantes serão incentivados a responder ao questionário e compartilhar o instrumento com outros moradores de seus bairros.

5. Escutas territoriais

O processo de construção participativa dos planos municipais contará com a realização de encontros presenciais de escuta territorial com a população. Essas reuniões têm como objetivo aprofundar o diagnóstico sobre os desafios urbanos e socioambientais do município, permitindo que moradores compartilhem suas percepções sobre o território, identifiquem problemas prioritários e contribuam com propostas para o planejamento da cidade.

As escutas territoriais serão organizadas em formato de **oficinas participativas**, conduzidas por equipe técnica facilitadora, com duração aproximada de três horas. Esses encontros possibilitarão um espaço de diálogo direto entre comunidade e processo de planejamento municipal, promovendo a escuta qualificada de diferentes grupos sociais e garantindo maior diversidade de perspectivas na construção dos diagnósticos.

Os resultados dessas oficinas serão registrados e sistematizados, permitindo que as contribuições da população sejam incorporadas às análises que subsidiarão a elaboração e revisão dos planos municipais.

5.1 Agrupamento territorial dos bairros

Para facilitar a mobilização da população e garantir representatividade territorial no processo participativo, os bairros do município serão organizados em **seis grupos territoriais**, considerando critérios como proximidade geográfica, características urbanas semelhantes e facilidade de acesso aos locais de reunião.

Esse agrupamento permitirá que moradores de diferentes regiões da cidade participem das discussões e compartilhem percepções sobre os desafios específicos de seus territórios.

Entre os bairros contemplados no processo de consulta pública destacam-se:

Centro, Jardim Independente I e II, Boa Esperança, Premem, Ibiza, Jardim Altamira, Nova Altamira, Esplanada do Xingu, Brasília, Colinas, Sudam I e II, Bela Vista, Aparecida, Liberdade, Mutirão, Alberto Soares, além dos bairros localizados nos reassentamentos urbanos coletivos (RUCs), como Jatobá, Água Azul, São Joaquim, Laranjeiras, Tavaquara e Casa Nova.

A definição final do agrupamento territorial será realizada em articulação com a equipe municipal responsável pelo processo de planejamento, considerando aspectos logísticos, facilidade de mobilização comunitária e disponibilidade de espaços adequados para realização dos encontros.

6. Planejamento das reuniões presenciais

As reuniões presenciais constituem uma etapa central do processo participativo de construção dos planos municipais. Esses encontros permitirão aprofundar o diagnóstico territorial, complementar as informações coletadas por meio do questionário online e promover um espaço de diálogo direto entre a população e o processo de planejamento urbano.

Serão realizados seis encontros territoriais, organizados a partir do agrupamento de bairros do município. Cada reunião ocorrerá no período noturno, com duração aproximada de três horas, permitindo a participação de moradores que trabalham durante o dia.

Os encontros serão conduzidos por equipe técnica facilitadora e estruturados em formato de oficinas participativas, utilizando ferramentas metodológicas voltadas à escuta comunitária, análise territorial e construção coletiva de propostas.

6.1 Cronograma preliminar das escutas

As reuniões territoriais estão previstas para ocorrer no período entre **11 e 22 de maio**, considerando um intervalo adequado entre os encontros para permitir organização logística, sistematização das informações e mobilização comunitária.

O cronograma preliminar está estruturado da seguinte forma:

Encontro	Data sugerida	Horário	Região/Bairros agrupados
Escuta Territorial 1	11 de maio	19h – 22h	<ol style="list-style-type: none"> 1. Centro 2. Esplanada do Xingu 3. Catedral 4. Recreio 5. São Sebastião 6. Premem 7. Perpétuo Socorro 8. Alberto Soares 9. Altaville 10. Colina
Escuta Territorial 2	13 de maio	19h – 22h	<ol style="list-style-type: none"> 1. Bela Vista 2. Parque Ypê 3. Vista Alegre 4. Jardim Oriente 5. Sudam I 6. Sudam II 7. Jardim Uirapuru 8. Burity 9. Cidade Nova
Escuta Territorial 3	15 de maio	19h – 22h	<ol style="list-style-type: none"> 1. São Joaquim 2. Ruc Casa Nova 3. Ilvalândia 4. Jardim Altamira 5. Brasília 6. Aparecida 7. Boa Esperança

			8. Jardim Primavera
Escuta Territorial 4	18 de maio	19h – 22h	<ol style="list-style-type: none"> 1. Jardim Independente I 2. Jardim Independente II 3. Jardim Independente III 4. Dom Lorenzo 5. Ibiza 6. Jardim dos Estados 7. Ruc Laranjeiras 8. Mexicano 9. Ruc Tavaquara
Escuta Territorial 5	20 de maio	19h – 22h	<ol style="list-style-type: none"> 1. Liberdade 2. Santa Ana 3. Ayrton Senna I 4. Ayrton Senna II 5. São Francisco 6. Bacana 7. Viena
Escuta Territorial 6	22 de maio	19h – 22h	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mutirão 2. Ruc Jatobá 3. Ruc Água Azul 4. Jardim França 5. Paixão de Cristo 6. São Domingos 7. Nova Altamira 8. Santa Benedita 9. Lama Negra 10. Bonanza

As datas poderão ser ajustadas em articulação com a equipe municipal responsável pelo processo de planejamento, considerando aspectos logísticos e estratégias de mobilização comunitária.

6.2 Estrutura dos encontros territoriais

Cada encontro territorial será organizado em formato de oficina participativa com duração aproximada de três horas, estruturado em etapas que favorecem a participação ativa dos moradores.

A dinâmica dos encontros seguirá a seguinte estrutura:

1. Acolhimento e apresentação do processo

Momento inicial destinado à recepção dos participantes, apresentação da equipe facilitadora e contextualização do processo de construção dos planos municipais.

2. Apresentação dos objetivos da consulta pública

Breve explicação sobre os planos municipais em elaboração ou revisão e sobre a importância da participação da população na construção do planejamento da cidade.

3. Cartografia socioafetiva do território

Atividade participativa em que os moradores identificam em mapas ou representações do bairro locais importantes para a comunidade, áreas problemáticas, equipamentos públicos e espaços que demandam melhorias.

4. Diagnóstico territorial participativo

Discussão coletiva sobre os principais desafios enfrentados nos bairros, considerando temas como mobilidade urbana, saneamento básico, drenagem, arborização urbana, segurança alimentar, infraestrutura e qualidade ambiental.

5. Priorização de problemas e demandas

Dinâmica coletiva voltada à identificação das demandas consideradas mais urgentes pela comunidade.

6. Construção de propostas e recomendações

Momento final dedicado à discussão de possíveis soluções e sugestões que possam orientar as políticas públicas municipais.

7. Encerramento e orientações finais

Apresentação dos próximos passos do processo participativo e incentivo à participação no questionário online.

6.3 Produtos gerados em cada encontro

Cada reunião territorial produzirá um conjunto de informações e registros que serão posteriormente sistematizados pela equipe técnica e incorporados ao diagnóstico participativo municipal.

Entre os principais produtos gerados em cada encontro destacam-se:

Registros das contribuições da comunidade

Anotações estruturadas sobre os principais problemas identificados, percepções dos participantes e propostas apresentadas durante as discussões.

Mapas participativos do território

Resultados das atividades de cartografia socioafetiva, contendo identificação de áreas críticas, equipamentos urbanos, espaços de convivência e pontos prioritários para intervenção pública.

Lista de prioridades territoriais

Síntese das demandas consideradas mais urgentes pela comunidade participante.

Registro fotográfico das atividades

Documentação visual das oficinas participativas para fins de registro institucional e transparência do processo participativo.

Relatório sintético do encontro

Documento produzido pela equipe técnica contendo a sistematização das discussões realizadas, principais problemas identificados e propostas apresentadas pela comunidade.

Esses produtos serão posteriormente consolidados em um relatório geral de diagnóstico participativo, que subsidiará a elaboração e revisão dos planos municipais.

7. Sistematização e análise das informações

Após a realização das consultas públicas, tanto por meio do questionário online quanto das escutas territoriais presenciais, será conduzido o processo estruturado de organização, sistematização e análise das informações coletadas. Essa etapa é fundamental para transformar os dados obtidos durante o processo participativo em insumos técnicos capazes de subsidiar a elaboração e revisão dos planos municipais.

A análise das informações buscará integrar dados quantitativos e qualitativos, permitindo identificar padrões de percepção da população, problemas recorrentes nos territórios e prioridades apontadas pela comunidade para o planejamento urbano do município.

Os resultados dessa etapa serão consolidados no conjunto de produtos analíticos que apoiarão a formulação de diagnósticos e recomendações estratégicas para os diferentes instrumentos de planejamento municipal.

7.1 Consolidação dos dados dos questionários

As respostas obtidas por meio do questionário online serão organizadas em uma base de dados estruturada, permitindo realizar análises estatísticas e identificar tendências relacionadas às percepções da população sobre diferentes aspectos da cidade.

O processo de consolidação envolverá:

- organização e limpeza da base de dados;
- verificação de inconsistências ou respostas duplicadas;
- categorização de respostas abertas;
- agrupamento das informações por temas e por bairros;
- geração de tabelas e gráficos de análise.

Essa etapa permitirá identificar padrões de percepção da população sobre temas como saneamento básico, mobilidade urbana, arborização, segurança alimentar, qualidade ambiental e participação social na gestão municipal.

As análises também poderão evidenciar diferenças de percepção entre regiões da cidade, contribuindo para uma leitura territorializada das demandas urbanas.

7.2 Análise das contribuições comunitárias

As contribuições obtidas durante as escutas territoriais serão registradas e sistematizadas pela equipe técnica responsável pelo processo participativo.

A análise qualitativa dessas contribuições buscará identificar:

- principais problemas relatados pela população;
- demandas prioritárias por bairro ou região da cidade;
- percepções sobre infraestrutura urbana e serviços públicos;

- propostas e sugestões apresentadas pela comunidade;
- potencialidades e iniciativas locais identificadas nos territórios.

Os registros das oficinas participativas, incluindo mapas elaborados durante as atividades, listas de prioridades e anotações das discussões, serão organizados em relatórios sintéticos de cada encontro.

Essas informações permitirão compreender de forma mais aprofundada a realidade vivenciada pela população nos diferentes bairros, complementando as análises quantitativas obtidas a partir do questionário online.

7.3 Elaboração do diagnóstico participativo

A etapa final do processo de análise consistirá na elaboração de um **diagnóstico participativo municipal**, integrando os resultados das consultas públicas online e das escutas territoriais presenciais.

Esse diagnóstico apresentará uma síntese estruturada das principais informações coletadas, incluindo:

- caracterização do perfil dos participantes da consulta pública;
- análise das percepções da população sobre diferentes aspectos da cidade;
- identificação dos principais desafios urbanos e socioambientais do município;
- mapeamento das prioridades territoriais indicadas pela população;
- sistematização das propostas e recomendações apresentadas nas oficinas participativas.

O diagnóstico participativo constituirá um documento técnico de referência para os processos de elaboração e revisão dos planos municipais, contribuindo para orientar decisões de planejamento urbano baseadas nas demandas e percepções da população.

Além de subsidiar a formulação de políticas públicas, esse documento também contribuirá para fortalecer a transparência do processo participativo, registrando de forma clara e organizada as contribuições da comunidade no planejamento da cidade.

8. Produtos e entregáveis

8.1 Banco de dados das consultas públicas

Será produzido um banco de dados estruturado contendo todas as respostas coletadas por meio do questionário aplicado à população. Esse banco de dados permitirá organizar e disponibilizar as informações coletadas de forma sistematizada, possibilitando análises posteriores por parte da equipe técnica do município.

O banco de dados incluirá:

- respostas completas dos questionários aplicados;
- organização das informações por bairro ou região da cidade;
- categorização das respostas abertas;
- consolidação das principais variáveis analisadas.

O material será entregue em formato digital editável, permitindo que o município utilize a base de dados em análises futuras e no monitoramento das políticas públicas.

8.2 Relatório de diagnóstico participativo

Será elaborado um relatório técnico contendo a análise consolidada das informações coletadas durante o processo de consulta pública.

O relatório apresentará uma síntese das percepções da população sobre os principais desafios urbanos e socioambientais do município, integrando os resultados obtidos a partir dos questionários online e das oficinas participativas realizadas nos territórios.

Entre os conteúdos previstos no relatório destacam-se:

- caracterização do perfil dos participantes da consulta pública;
- análise dos principais problemas urbanos identificados pela população;
- avaliação das percepções da comunidade sobre mobilidade urbana, saneamento, arborização, segurança alimentar e qualidade ambiental;
- síntese das discussões realizadas nas escutas territoriais;
- identificação das prioridades territoriais indicadas pela população.

O relatório será apresentado em formato digital e estruturado de forma a facilitar sua utilização como referência técnica para o processo de elaboração dos planos municipais.

8.3 Mapas e sínteses territoriais

A partir das atividades realizadas nas oficinas participativas será produzido um conjunto de registros territoriais que sintetizam as percepções da população sobre os bairros e regiões da cidade.

Esses registros incluirão:

- mapas participativos produzidos durante as atividades de cartografia socioafetiva;
- identificação de áreas críticas e principais problemas territoriais;
- síntese das potencialidades identificadas pelos moradores;
- registros das prioridades indicadas em cada região da cidade.

Esses materiais contribuirão para uma leitura territorial mais detalhada da cidade, permitindo identificar diferenças regionais nas demandas urbanas e orientar ações mais adequadas às especificidades de cada bairro.

8.4 Documento de recomendações para os planos municipais

Como etapa final do processo será elaborado o documento de recomendações estratégicas para subsidiar a elaboração e revisão dos planos municipais contemplados nesta proposta.

Esse documento apresentará uma síntese das principais contribuições da população e indicará diretrizes e sugestões que poderão ser consideradas na formulação das políticas públicas municipais.

Entre os conteúdos previstos no documento destacam-se:

- recomendações relacionadas à mobilidade urbana;
- propostas para melhoria do saneamento básico e gestão de resíduos;
- sugestões para fortalecimento da arborização urbana e proteção ambiental;
- diretrizes relacionadas à adaptação climática e redução de riscos;
- recomendações para políticas de segurança alimentar e qualidade de vida urbana.

Esse documento contribuirá para fortalecer a integração entre os diferentes instrumentos de planejamento municipal e garantir que as demandas apresentadas pela população sejam consideradas no processo de formulação das políticas públicas.

9. Descrição dos serviços e valores

Proposta Financeira – Consultas Participativas e Apoio aos Planos Municipais de Altamira

Premissas de Contratação

Valor máximo da proposta (R\$)	R\$ 62.000,00
Taxa administrativa sobre o valor total	19,5%
Subtotal de custos diretos (R\$)	R\$ 50.312,50
Taxa administrativa total (R\$)	R\$ 11.687,50
Fator de composição do valor final	1,2422

Tabela de Serviços Contratados

Item	Serviço	Descrição	Quantidade	Unidade	Custo Direto Unitário (R\$)	Custo Direto Total (R\$)	Rateio Taxa Adm. (R\$)	Valor Total Contratado (R\$)
1	Coordenação metodológica e revisão do instrumento de coleta	Revisão técnica do questionário municipal, adequação metodológica, organização temática e preparação para aplicação digital.	1	serviço	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 2.059,01	R\$ 10.559,01
2	Estratégia de aplicação do questionário online e mobilização digital	Configuração operacional da consulta, divulgação, monitoramento de respostas e apoio à mobilização territorial para alcance da amostra.	1	serviço	R\$ 7.800,00	R\$ 7.800,00	R\$ 1.889,44	R\$ 9.689,44
3	Consolidação do banco de dados e análise das respostas	Tratamento da base, limpeza dos dados, categorização de respostas abertas, cruzamentos analíticos e consolidação estatística.	1	serviço	R\$ 5.700,00	R\$ 5.700,00	R\$ 1.001,86	R\$ 7.201,86
4	Escutas territoriais e oficinas participativas	Planejamento, facilitação, registro e sistematização de 6 encontros presenciais com uso de ferramentas participativas.	6	reuniões	R\$ 2.800,00	R\$ 16.800,00	R\$ 4.069,57	R\$ 20.869,57
5	Mapas participativos e sínteses territoriais	Sistematização das cartografias socioafetivas, mapas síntese e consolidação das prioridades por território.	1	serviço	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 1.017,39	R\$ 5.217,39
6	Relatório de diagnóstico participativo	Elaboração de relatório técnico consolidando achados quantitativos e qualitativos do processo de consulta pública.	1	relatório	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00	R\$ 1.017,39	R\$ 5.217,39
7	Documento de recomendações para os planos municipais	Produção de documento técnico com diretrizes, prioridades territoriais e recomendações para integração dos planos municipais.	1	documento	R\$ 2.612,50	R\$ 2.612,50	R\$ 632,84	R\$ 3.245,34
Totais						R\$ 50.312,50	R\$ 11.687,50	R\$ 62.000,00
Valor máximo da proposta						R\$ 62.000,00		

Observação: a taxa administrativa foi modelada como 19,5% do valor total contratado. Assim, os custos diretos somam R\$ 50.312,50 e a taxa administrativa soma R\$ 11.687,50, resultando no valor máximo global de R\$ 62.000,00.

10. Cronograma de execução

Etapa	Atividade	Início	Fim	Mês de Referência
1	Planejamento inicial e alinhamento com equipe municipal	01/04/2026	10/04/2026	Abril
2	Revisão e melhoria do instrumento de coleta (questionário municipal)	05/04/2026	20/04/2026	Abril
3	Estruturação da plataforma de aplicação do questionário online	15/04/2026	30/04/2026	Abril
4	Estratégia de mobilização e divulgação da consulta pública	20/04/2026	10/05/2026	Abril–Maio
5	Aplicação do questionário online à população	12/04/2026	25/05/2026	Maio
6	Realização das escutas territoriais participativas (6 encontros)	11/05/2026	22/05/2026	Maio
7	Organização e consolidação do banco de dados das consultas	23/05/2026	10/06/2026	Maio–Junho
8	Análise das contribuições comunitárias e sistematização das oficinas	01/06/2026	20/06/2026	Junho
9	Produção de mapas participativos e sínteses territoriais	10/06/2026	30/06/2026	Junho
10	Elaboração do diagnóstico participativo municipal	20/06/2026	10/07/2026	Junho–Julho
11	Produção do documento de recomendações para os planos municipais	05/07/2026	20/07/2026	Julho
12	Entrega final dos produtos e apresentação dos resultados	20/07/2026	30/07/2026	Julho

11. Condições de atendimento e logística

A execução das atividades previstas nesta proposta requer a definição de condições operacionais mínimas que assegurem a adequada realização das atividades técnicas e das escutas participativas junto à população.

As condições descritas a seguir estabelecem parâmetros para organização das atividades, definição de responsabilidades institucionais e garantia de infraestrutura adequada para realização das consultas públicas.

11.1 Dias e horários de atendimento

As atividades técnicas relacionadas à execução da consultoria, incluindo reuniões de planejamento, sistematização de dados, elaboração de relatórios e articulação institucional, serão realizadas **em horário comercial, de segunda-feira a sexta-feira**.

O atendimento técnico ocorrerá preferencialmente nos seguintes horários:

- **08h às 12h**
- **14h às 18h**

As **escutas territoriais e reuniões comunitárias presenciais** serão realizadas em **período noturno, das 19h às 22h**, conforme cronograma previamente acordado com a equipe municipal responsável pelo processo de planejamento.

Essa organização busca ampliar a participação da população, permitindo que trabalhadores e moradores possam participar das atividades após o horário de expediente.

11.2 Condições para realização das escutas presenciais

Para a realização adequada das escutas territoriais e oficinas participativas será necessária a disponibilização de espaços comunitários adequados para a condução das atividades.

Como contrapartida institucional, caberá à **Prefeitura Municipal de Altamira** disponibilizar:

- espaços físicos adequados para realização das reuniões comunitárias;
- infraestrutura básica para realização das oficinas participativas;
- apoio logístico para mobilização da comunidade local;
- apoio de comunicação institucional para divulgação das atividades.

Também será considerada contrapartida da prefeitura a disponibilização de **amenidades mínimas para os participantes**, tais como:

- água potável;
- café ou lanche simples durante os encontros comunitários.

Esses elementos contribuem para garantir condições adequadas de participação da população e favorecem a permanência dos participantes ao longo das atividades.

11.3 Responsabilidades das partes

Para assegurar a execução eficiente das atividades previstas nesta proposta, serão estabelecidas responsabilidades compartilhadas entre a equipe técnica responsável pela consultoria e a Prefeitura Municipal de Altamira.

Responsabilidades da equipe técnica:

- elaboração e aperfeiçoamento do instrumento de coleta de informações;
- organização metodológica do processo participativo;
- aplicação e monitoramento do questionário online;
- planejamento e facilitação das escutas territoriais;
- sistematização e análise das informações coletadas;
- elaboração dos produtos técnicos previstos na proposta;
- entrega dos relatórios e documentos finais.

Responsabilidades da Prefeitura Municipal de Altamira:

- disponibilização de espaços para realização das escutas comunitárias;
- apoio logístico para transporte da equipe técnica dentro do município de Altamira durante as atividades presenciais;
- mobilização e divulgação das atividades junto à população;
- disponibilização de infraestrutura mínima para realização das oficinas;
- oferta de amenidades básicas aos participantes das atividades presenciais.

A colaboração entre as partes é fundamental para garantir que o processo participativo ocorra de forma ampla, transparente e representativa, contribuindo para a construção coletiva dos instrumentos de planejamento urbano do município.

12. Considerações Finais e Validade da Proposta

A presente proposta técnica tem como objetivo contribuir para a construção de um processo participativo qualificado no âmbito do planejamento municipal de Altamira, fortalecendo a escuta da população e ampliando a incorporação das percepções comunitárias na elaboração e revisão dos instrumentos de planejamento urbano.

A metodologia proposta articula diferentes estratégias de coleta e análise de informações, combinando instrumentos quantitativos, como o questionário online aplicado à população, com metodologias participativas presenciais, incluindo escutas territoriais e oficinas comunitárias. Essa abordagem permite captar diferentes dimensões da realidade urbana, favorecendo a construção de diagnósticos mais abrangentes e territorializados.

A realização das escutas comunitárias, associada à sistematização técnica das informações coletadas, contribuirá para fortalecer a transparência e a legitimidade do processo de planejamento municipal, garantindo que as contribuições da população sejam registradas e consideradas na formulação das políticas públicas.

Além de apoiar tecnicamente o processo de elaboração dos planos municipais, as atividades previstas nesta proposta também buscam estimular o fortalecimento da participação social, incentivando o diálogo entre poder público e comunidade e promovendo a construção coletiva de soluções para os desafios urbanos do município.

A validade desta proposta é de **30 (trinta) dias**, contados a partir da data de sua apresentação, podendo ser ajustada mediante acordo entre as partes em caso de necessidade de adequações técnicas ou operacionais.

Eventuais ajustes no cronograma, na metodologia ou nas condições operacionais poderão ser realizados de forma consensuada entre a equipe técnica responsável pela execução dos serviços e a Prefeitura Municipal de Altamira, de modo a garantir a melhor execução das atividades previstas.

A equipe proponente coloca-se à disposição para esclarecimentos adicionais e para a realização de reuniões técnicas que possam contribuir para o aprimoramento desta proposta e para o fortalecimento do processo de planejamento participativo no município.

Edilane Bezerra Amorim
Presidente do Instituto de Pesquisadoras e Pesquisadores do Xingu

Contato: 93-991993298/e-mail: ipexingu@gmail.com

PROPOSTA TÉCNICA E COMERCIAL

TerranoX - Estratégia e Análise Territorial CNPJ: 57.384.546/0001-00

Contratante: Prefeitura Municipal de Altamira - PA Data: 20/04/2026

1. APRESENTAÇÃO E OBJETIVO

O planejamento territorial contemporâneo exige a integração entre conhecimento técnico, dados estruturados e participação social qualificada, de modo a orientar políticas públicas mais eficazes e territorialmente coerentes.

Nesse contexto, a **TerranoX – Estratégia e Análise Territorial** apresenta proposta para execução de um processo estruturado de mobilização social, escuta territorial e análise integrada de dados, com vistas à construção de um **diagnóstico territorial participativo** e ao apoio técnico à formulação e revisão de instrumentos de planejamento municipal.

A proposta fundamenta-se na articulação entre **inteligência territorial, análise socioespacial e participação social**, convertendo dados e percepções da população em subsídios estratégicos para a gestão pública.

2. OBJETIVO GERAL

Desenvolver diagnóstico territorial participativo integrando dados qualitativos e quantitativos, subsidiando a elaboração, revisão e integração dos instrumentos de planejamento municipal de Altamira.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estruturar instrumentos de coleta de dados territoriais;
- Realizar escutas comunitárias territorializadas;
- Produzir base de dados socioespaciais estruturada;
- Analisar informações territoriais de forma integrada;
- Elaborar relatórios técnicos e diagnósticos territoriais;
- Produzir recomendações estratégicas para políticas públicas;
- Apoiar tecnicamente a formulação e revisão dos planos municipais.

4. INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO CONTEMPLADOS

A presente proposta contempla apoio técnico ao processo participativo voltado à

constru\u00e7\u00e3o, formula\u00e7\u00e3o, atualiza\u00e7\u00e3o e/ou revis\u00e3o dos seguintes instrumentos de planejamento municipal:

- Plano Municipal Integrado de Adapta\u00e7\u00e3o Clim\u00e1tica
- Plano Municipal de Gest\u00e3o Integrada de Res\u00edduos S\u00f3lidos
- Plano Municipal de Conting\u00eancia de Desastres
- Plano Municipal de Redu\u00e7\u00e3o de Riscos
- Plano de Arboriza\u00e7\u00e3o Urbana
- Plano de Mobilidade Urbana
- Plano Municipal de Seguran\u00e7a Alimentar e Nutricional
- Plano Municipal de Gest\u00e3o Integrada de Saneamento B\u00e1sico
- Revis\u00e3o do Plano Diretor Municipal

A integra\u00e7\u00e3o entre esses instrumentos constitui eixo central da proposta, permitindo uma abordagem **intersetorial, territorializada e estrat\u00e9gica do planejamento urbano e socioambiental**.

5. METODOLOGIA E ESCOPO INTEGRADO

A metodologia proposta articula pesquisa aplicada, an\u00e1lise territorial e participa\u00e7\u00e3o social, estruturando-se em tr\u00eas eixos principais:

5.1 Intelig\u00eancia de Dados e Consultas Digitais

- Desenvolvimento de question\u00e1rio estruturado;
- Aplica\u00e7\u00e3o digital em escala municipal;
- Consolida\u00e7\u00e3o de base de dados estat\u00edstica;
- An\u00e1lise quantitativa das percep\u00e7\u00f5es da popula\u00e7\u00e3o.

5.2 Escutas Territoriais Presenciais

- Realiza\u00e7\u00e3o de 6 oficinas territoriais;
- Uso de cartografia socioafetiva;
- Identifica\u00e7\u00e3o de problemas e potencialidades;
- Prioriza\u00e7\u00e3o de demandas territoriais;

- Constru\u00e7\u00e3o coletiva de propostas.

5.3 Integra\u00e7\u00e3o Quali-Quantitativa

- Cruzamento entre dados estat\u00edsticos e percep\u00e7\u00f5es sociais;
- Leitura territorial aprofundada;
- Produ\u00e7\u00e3o de diagn\u00f3stico integrado;
- Gera\u00e7\u00e3o de intelig\u00eancia territorial aplicada.

6. METODOLOGIA OPERACIONAL

6.1 Abordagem Territorial

A an\u00e1lise ser\u00e1 estruturada a partir da realidade dos bairros, permitindo identificar din\u00e2micas socioespaciais espec\u00edficas.

6.2 Participa\u00e7\u00e3o Social Qualificada

O processo garante escuta ativa da popula\u00e7\u00e3o, incorporando conhecimentos locais ao planejamento.

6.3 Integra\u00e7\u00e3o de Dados

Combina\u00e7\u00e3o de:

- dados quantitativos (question\u00e1rios);
- dados qualitativos (escutas territoriais).

6.4 Produ\u00e7\u00e3o de Diagn\u00f3stico

S\u00edntese anal\u00edtica orientada \u00e0 formula\u00e7\u00e3o de pol\u00edticas p\u00fablicas integradas.

7. CRONOGRAMA DE EXECU\u00c7\u00c3O

Fase	Atividade
Planejamento	Alinhamento institucional
Estrutura\u00e7\u00e3o	Desenvolvimento dos instrumentos
Mobiliza\u00e7\u00e3o	Engajamento territorial
Coleta	Aplica\u00e7\u00e3o de question\u00e1rios e oficinas
An\u00e1lise	Tratamento e integra\u00e7\u00e3o dos dados
Entrega	Relat\u00f3rios e recomenda\u00e7\u00f5es

8. PRODUTOS ENTREG\u00c1VEIS

- Banco de dados estruturado das consultas p\u00fablicas;
- Relat\u00f3rio t\u00e9cnico de diagn\u00f3stico territorial participativo;
- Mapas e s\u00ednteses territoriais;
- Relat\u00f3rios das escutas comunit\u00e1rias;
- Documento de recomenda\u00e7\u00f5es estrat\u00e9gicas para os planos municipais;
- Subs\u00eddios t\u00e9cnicos para revis\u00e3o do Plano Diretor e planos setoriais.

9. DIFERENCIAL T\u00c9CNICO

A proposta da Terranox se diferencia por:

- Integra\u00e7\u00e3o entre an\u00e1lise territorial e participa\u00e7\u00e3o social;
- Produ\u00e7\u00e3o de intelig\u00eancia territorial aplicada;
- Metodologia quali-quantitativa robusta;
- Foco na articula\u00e7\u00e3o entre planos municipais;
- Capacidade de traduzir dados em diretrizes estrat\u00e9gicas.

10. PROPOSTA FINANCEIRA

Servi\u00e7o	Valor (R\$)
Coordena\u00e7\u00e3o t\u00e9cnica	10.000
Instrumento de coleta	8.500
Consulta digital	8.500
Escutas territoriais	18.000
An\u00e1lise de dados	6.000
Cartografia	5.500
Relat\u00f3rio t\u00e9cnico	6.500
Recomenda\u00e7\u00f5es estrat\u00e9gicas	6.000

Valor Global: R\$ 69.000,00

11. CONSIDERA\u00c7\u00d5ES FINAIS

A proposta da Terranox est\u00e1 orientada \u00e0 produ\u00e7\u00e3o de **intelig\u00eancia territorial aplicada ao planejamento p\u00fablico**, contribuindo para:

- fortalecimento da participa\u00e7\u00e3o social;
- integra\u00e7\u00e3o entre pol\u00edticas p\u00fablicas;
- qualifica\u00e7\u00e3o do ordenamento territorial;
- constru\u00e7\u00e3o de diagn\u00f3sticos consistentes e territorializados.

A abordagem proposta permite superar a fragmenta\u00e7\u00e3o dos instrumentos de planejamento, promovendo uma **leitura integrada do territ\u00f3rio e das din\u00e2micas socioambientais de Altamira**.



Documento assinado digitalmente

DAVID TEIXEIRA ALVES

Data: 20/04/2026 17:27:50-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Respons\u00e1vel T\u00e9cnico

David Teixeira Alves

Proposta de Prestação de Serviço

Contratante: Prefeitura Municipal de Altamira - PA

Proponente: Lucas de Oliveira Lima (XinguBits Assessoria)

Data: 15 de abril de 2026

1. Introdução e Objetivo

A **XinguBits Assessoria** apresenta esta proposta técnica para a condução do processo de **mobilização, escuta social e inteligência de dados** destinado à construção participativa dos **Planos Intersetoriais** e à revisão do **Plano Diretor de Altamira**.

O objetivo é integrar o diagnóstico do Plano Diretor aos seguintes instrumentos de planejamento municipal:

- Plano Municipal Integrado de Adaptação Climática
- Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
- Plano Municipal de Contingência de Desastres
- Plano Municipal de Redução de Riscos
- Plano de Arborização Urbana
- Plano de Mobilidade Urbana
- Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
- Plano Municipal de Gestão Integrada de Saneamento Básico
- Revisão do Plano Diretor Municipal

2. Metodologia e Escopo Integrado

Diferenciamos-nos pela capacidade de transformar a escuta social em diretrizes técnicas precisas por meio de:

- **Inteligência de Dados e Consultas Digitais:** Criação de formulários estruturados com lógica de ramificação para levantamento de demandas específicas de cada setor (saneamento, habitação, transporte, etc.).
- **Escutas Territoriais Presenciais:** Realização de **06 oficinas territoriais** estratégicas. Os encontros ocorrerão no período noturno (19h às 22h) para garantir a participação da população trabalhadora.
- **Cartografia Socioafetiva e Produtos Gráficos:** Elaboração de mapas temáticos e infográficos que traduzem as percepções de risco, oportunidade e hábitos alimentares/regionais da população em insumos para os planos.

3. Cronograma de Execução (Ciclo de 4 meses)

O cronograma segue o alinhamento com as etapas de campo previstas para maio de 2026.

Mês	Fase	Atividades Principais
01	Preparação	Alinhamento técnico sobre os múltiplos planos e criação dos canais digitais.
02	Mobilização	Lançamento das consultas online e realização das 06 oficinas presenciais (11 a 22 de maio).
03	Análise	Tabulação de dados intersetoriais, edição de mapas temáticos e infográficos por eixo.
04	Consolidação	Entrega do Relatório Final de Diagnóstico Participativo Integrado.

4. Investimento

O valor para a execução integral da assessoria técnica, considerando a complexidade da análise de múltiplos planos, é de **R\$ 70.000,00 (Setenta mil reais)**.

Item	Descrição	Valor (R\$)
Serviços Técnicos	Coordenação, facilitação de oficinas e mobilização social intersetorial.	R\$ 40.000,00
Edição e Tecnologia	Tratamento de dados complexos, cartografia socioafetiva e infográficos.	R\$ 30.000,00

TOTAL

IR\$ 70.000,00

Dados Complementares

- Validade da Proposta: 30 dias.
- Dados Bancários: Nu Pagamentos S.A. (0260), Agência 0001, Conta 79967894-3.
- Chave PIX: CNPJ 44.562.758/0001-99.

Atenciosamente,

Lucas de Oliveira Lima

Coordenador Técnico -XinguBits Assessoria



Documento assinado digitalmente

LUCAS DE OLIVEIRA LIMA
Data: 15/04/2026 13:47:51-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>